

O IMPARCIAL

Hebdomadario noticioso, recreativo e commercial

A força de vontade supprime a fraqueza do saber

Anno I

ESTADO DE SANTA CATARINA
Tijucas, 31 de Agosto de 1902.

Nº. 15

EXPEDIENTE

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

As publicações na «secção livre» devem vir assignadas com a firma reconhecida.

Pedimos aos srs. considerados assignantes desta folha, que ainda não pagaram a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandarem satisfazer-as quanto antes, pois já venceu-se o primeiro trimestre.

Por especial favor estão, encarregados de receber as importancias das assignaturas em:

Nova-Trento, o Sr. Kyppolito Buitex; S. João Baptista, o Sr. Patricio Brazil; Moura, o Sr. Juvenal Alves; Capital, o Sr. Justino Macuco.

Declaração necessaria

A redacção não é solidaria com as idéas expressas em artigos assignados ou de collaboração.

ESTADO DE Sta. CATHARINA ante

O DR. LAURO SEVERIANO MÜLLER,
e as esperanças que nos despertam

É chegado o momento em que nós, os catharinenses, devemos nos unir sem suas ambições investidos do mais puro e leal patriotismo, para a grande, magnanima e honrosa missão; o da reconstrução do nosso Estado natural.

E' tempo de não consentirmos, pairar mais um só momento, em nosso espirito, este caos que nos humilha, que abate nossos sentimentos e que demonstra a queda de nosso patriotismo, qual jáz immundo arrojado ao lodaçal da politicagem mesquinha, egoista e infamante.

E' tempo, de acabarmos de ver, com essas obscuridades, que para nós, mais que para outros se assemelham à medonhas trevas: onde a luz da civilização ainda não penetrou com seus raios resplandecentes!....

Está proxima a hora, em que o Estado de Sta. Catharina, será entregue ao talento, á abnegação e patriotismo de um dos filhos: o Dr. Lauro Severiano

Müller; mas também é tempo de nos pormos em actividade, correndo em auxilio d'aquelle, que será o seu reconstructor.

E' tempo de reflectirmos, que nossos deveres patrióticos serão em breve chamados, para a essa obra, da qual temos tanto descurado.

No nosso espirito, como no nosso coração, não deve mais haver pretensões; o progresso e o engrandecimento de nosso Estado, devem ser o nosso alvo; para esse dizideratum devemos, é nossa obrigação cooperar, isemptos de qualquer intenção que possa ferir nossa dignidade, de catharinenses.

E' tempo de considerarmos que, se é grande a responsabilidade de quem vai administrar; a no-sa ainda é maior.

Si, ao em vez de auxiliarmos, nos retirarmos aos nossos interesses privados, demonstrarmos falta de patriotismo; seremos lesopatria; seremos indignos do nome de brasileiros; e por conseguinte: inimigos do Brazil.

Quando se trata da salvação do seu torrão natal; da sua patria ou berço; deve se esquecer todos as pretensões; mas todos os odi-

da, que nos infectam d'esse fôco de immundices que se chama politica; de onde, como especialmente no Brazil, nos tem vindo, toda sorte de dissabores, descredito e vergonha; prova evidente da mais aviltante falta de civismo.

E' tempo de velarmos pelo futuro da Patria; mais que de nossos proprios interesses; porque, perdida a Patria e com ella o Irio e dignidade patrioticas; mais honroso seria para um brasileiro, deixar a existencia; e ser fulminado pela maldição de seus ante-passados; d'esses tempos remotos em que haviam mais patriotas que actualmente; os factos, nos demonstram, a historia nós lembra, chamavam-se elles vassallos; sustentados da Patria.

Não devemos confiar exclusivamente, na boa vontade, no talento, na honradez do homem que vai cêdo assumir o pesado encargo; devemos tambem trabalhar para o fim, que acima de tudo nos interessa; e esse no momento é a reconstrucção do castello que se acha desmornado, em ruinas; chamado Estado de Sta. Catharina.

As ambições, vergonhosas, pelo dinheiro mal ganho, isto é usurpado dos cofres publicos; a fome cannina pelos empregos publicos; devemos todos repellir; tanto quanto Deus repelle a escravidão e a desmoralisação aviltantes que nos acabrunham.

Se todos nós catharinenzes, tribuarmos por esta estrada recta, enfrentando e calcando aos pés ambições tão degradantes; poderemos dizer: e orgulhosos provar que marchamos á passos largos para a civilização e para o pro-

gresso: e se, ao contrario, continuarmos com as revalidades usurarias e infames de até então, sem medirmos as consequencias que esse máo viver nos aponta diariamente; então poderemos dizer: tout est perdu, l'honneur aussi, e não haverá Governos possives.

(Continua)

PONTE SOBRE O RIO DOS BOUBOS

As principais e mais volumosas madeiras, para a construcção d'essa ponte, que se fará breve por conta do Estado, que encarregou sua factura, á fiscalisação e gerencia da municipalidade de Tijuca; já se acham tiradas.

Sabemos tambem que o Governo do Estado mandou a collectoria de Itajaí entregar á Superintendencia de Porto Bello a quantia de 250\$000 para ser applicada nos reparos de que carece a estrada de Tijuca á Porto Bello; que esperamos seja já applicada, pois muito carecemos desses reparos.

De nossa parte temos mais esta attenção á dever ao Ex.^{mo}. Dr. Governador do Estado.

Tijucanos.

MEDALHAS HUMANITARIAS

Confirmamos a noticia que em nossa edição de 25 d'este demos, com referencia á essa distincção creada por Decreto n.^o 58 de 14 de Dezembro de 1889; e que brevemente serão distribuidas aos valorozos, que no dia 8 de Abril do corrente anno, á tar-

de salvaram n'esta barra o marinheiro Domingos, Silverio naufrago do hiato «Activo».

O Sr. Superintendente Municipal já prestou as informações que pedio á respeito o Ex.^{mo}. Sr. Ministro de Justiça e Interior. E' provavel que S. Ex.^{ta}; revistirá este acto de justiça com a installação da atalaia de que muito carecemos, e que devido á essa falta está encahalado na barra, impedindo entrada e sahida, um navio regular, correndo risco imminente.

COLLABORAÇÃO

TENENTE COR.^{el}. VIDAL RAMOS

INJUSTIÇA ELEITORAL

Não podemos, é impossivel, deixar no lethargico sono por mais tempo, a injusta e asombravel attitude dos eleitores com referencia á eleição do Tenente Cor.^{el}. Vidal José de Oliveira Ramos Junior ao cargo de vice governador d'este Estado.

Devêras sentimos, que tratando-se de um bem commum; de xou o electorado de representar a sua vontade, pois excluindo muitos o nome do eminente serrano; deram azas á censura, muito e muito justas.

Não podemos comprehender, quaes as razões que moveram os eleitores á votarem em branco, ao em vez de inscreverem e portanto votarem no nome desse distincto cidadão?! Tactica, não o foi, impossivel, incabivel; e se assim a quizerem classificar; é totalmente absurda e imprudente; e sobre tudo preveccadora

e facturar lixos e pedras; que não podem medir-se por modo algum; a execução de reconstrução e conservação; que o Dr. Latr-Höller se propunha estabelecer; e ainda para tal, actividades próprias.

Deste modo, é evidente, a desconfiança manifesta, ou então a traição; de outra maneira não podemos conceber.

Si considerarmos que o distinto traheiro, não merecia os sufrágios, e engano manifesto e perversa intenção; pois a dos nós cabemos a qual é apreciável, intelligente e dedicado trabalhador, o Tenente C^o Vidal Ramo; prova-o o desenvolvimento de Lagos, e deve exclusivamente ao seu concurso, a'as poderoso, no caracter de Superintendente Municipal do florentino e facturaria municipio d'além serra.

La tínhamos seria cae, e temos noticias para justas censuras á

esse erro; e podemos paratir que foi incorrecto tal procedimento; apesar do direito que em o eleitor, mas quem te põe se servem unicamente da evasiva:—assim nos ordenaram e como subordinados, obedecemos.

BEMTEVI.

PELO MUNDO

CRUADOS SELLADOS.—OS cruados seller ñes possuem cadernos onde cada domingo, o patrão gruda um sello de 5 soldos, ao que é obrigado por lei.

Se o creado caho doente e tem a necessidade de dinheiro, o governo o embolsa do valor dos sellos. Si, porem o creado preferir guardar os, pode apresentar o resgate, ao fim de 30

si ñula. Com as primeiras sombras da noite, como que vai cessando, rapida e gradualmente, a agitação que se notava durante o dia, para se extinguir de todo pelas dez horas da noite. Dahi por diante, só o centro da cidade parece respirar ainda. Veem-se transeuntes retardatarios que buscam a casa, moços a'egros e de socupados, que vivem em eterna festa, saídos dos teatros, para se dirigirem a os restaurantes, cafés e casas de bobbi ás vezes só, outros em ruidosa companhia de mulheres e camaradas: aqui e ali cochilando, de pé, e co todos ás esquinas, ou caminhando vagarosamente, como que somambulos automaticos, s'la'os da policia, a pé ou a cavallo, e guardas noturnos, pagos pelo commercio, para velar pela segurança dos seus res-

anos, o governo é obrigado a pagar, em dinheiro, a expectativa total que elles apre'oitam. E se se'lo semanal conste uma especie de seguro contra a miseria.

MEMORIA.—Em Berlim, recentemente, discutiam tres honras sobre qual d'ellas possuia a melhor memoria e não podendo chegar a um accordo resolveram finalmente pedir a Oscar Blumenthal o conhecido escriptor, que consentiu em resolver a estanca pendencia. «Leia-me qualquer pagina das obras em prosa de G. Goethe e um d'elles e imediatamente a repetirei palavra por palavra. Mais do que isso sou eu capaz de fazer», disse o outro. «Pouham-me em um conto desta sorte e eu jgri tres partes de «x druz» similit na gente

petivos estabelecimentos:

Nos arrabalde, porém, quer seja o aristocratico Batalogo, as orgulhosas Laranjeiras, q'er os bairros mendicinos do Sico do Alferes, de Catumby, de Estacio, e outros, dir-se-ia prezos do sono letargico, visinho da morte; tal o profundo silencio, a quietude extrema, o grande silencio das casas, lavadeiras e quintaes, e das ruas. Barro, num ou outro palacete, as janelas illuminadas jortam para fóra ondas luminosas dos bicos de gaz, das arandelas côzas, dos lampiões venezianos, e a musica forte das orquestras particulares ou dos pans se escuta alegremente, na quietude da noite.

(Continua)

FOLHETTIN

I

A HORA DA MORTE

O RIO DE JANEIRO, apesar de ser cidade populosa, grande capital de um dos mais vastos paizes do mundo inteiro, longe está, no entanto, de ter a vida, a agitação, o movimento correspondente á sua importância.

Ha annos passados, então, parecia-lhe mais quieto, mais agitado, só nos ultimos tempos, depois da proclamação da Republica, principalmente, vai ella tomar o novo aspecto, digno e compativel com a sua numerosa população cosmopolita, e com o seu commercio e industria.

A vida noturna, então, é qua-

sem olhar nem só vez para os tu b letrase. «Isso não é nada comparado com o que eu posso fazer, retorquia o que primeiro tinha fallado. «Comece a conversar comigo sobre as cousas mais absurdas que for possível e ao fim de uma hora eu lhe repetir toda a conversação». O terceiro homem nada disse até então, mas Blumenthal interpellou-o. «Porque é que nos não fiz o que é capaz de fazer? Ainda ha poucos niantes ouvizol-o blasonar da sua maravilhosa memoria». «Bem sei», respondeu o interpellado; «mas não percebera então que os meus dous amigos tomavam a cousa tam a serio. Agora, que cheguei a essa conclusão, tenho livre de pretender sobre-jugal-s, tanto mais quanto não posso esquecer que, cada um d'elles, me fez, ainda hontem, um grande favor». «Ainda hontem?» atalhou Blumenthal. «Sim; hontem» respondeu o arguido.

E o senhor ainda não esqueceu do favor que lhe prestaram? Pois, então, não ha mais pendencia! Pertence-lhe a victoria. É inquestionavel que o senhor possui uma memoria maravilhosa!

Conclusão para os que não comprehenderem: *Melhor memoria possui aquelle que recorda-se de um beneficio recebido.*

EMIGRAÇÃO.—Segundo as ultimas estatisticas feitas pelo ministerio da agricultura, industria e commercio italiano, no anno passado emigraram da Italia 523.245 pessoas, entrando ne'sta conta 279 para America e 82.150 para o Brazil.

DIVORCIO.—Diz o Dr. Basilio Machado que a lei do divorcio e agora li injusta, dura, perigosa e funesta.

INJUSTA, porque o matrimonio não é um contracto ordinario e as partes contractantes não podem collocar-se no estado primitivo, e si o contracto é voluntario no momento de sua formação não pôde sel-o, e quasi nunca o é, no momento de sua dissolução, pois a parte que manifestou desejo de dissolver o tolhe a outra a liberdade de recusar-se, e, muitos são os meios de forçar-lhe o consentimento.

«Perigosa», porque permitir aos conjuges a separarem-se, quando podem, lisongeados pela esperança de divorcio, abandonar-se á inconstancia do genio e a violencia das paixões e amores adulteros, é enfraquecer a vontade, deprimir as acções, desregar o homem e por as familias e o Estado numa intrinsecação falsa e contra a natureza.

«Dura», porque subverte a ordem na familia e puna muitas vezes a mulher por culpa que não é sua, mas da natureza, e descarrega sobre ella a sentença de uma união esteril, que pode ser imputado ao marido e não é provada contra a mulher.

DURA ainda, porque o homem que se retira, retira-te com toda a sua autoridade que trôxera para o casal, e a mulher não pôde sahír com toda aquella dignidade com que entrou na casa.

«Dura» ainda, porque sacrifica a educação da prole, que é um dos fins do matrimonio.

É enfim uma lei «funesta» porque separa os filhos de um ao de outro, dos que lhe deram o ser, faz retumbar os tribunacs com seus lamentos e diverte os céos com inbsecretas e velações.

FUNESTA ainda, porque é subversiva a toda a sociedade.

PERIGO DOS ESPARTILHOS.

—De 100 espartilhas que tozem espartilhadas: 20 succumbem a molestia do petto; 15 morrem das consequencias do primeiro parto; 15 ficam valednarias depois do mesmo; 15 tornam-se deformes; 30 somente resistem, vindo porem, mais tarde a soffrer indisposições mais ou menos graves.

ADRENALINA — Com o nome que assigna estas linhas acaba de apparecer um importante medicamento, que tem o poder de fazer parar momentaneamente, no lugar onde é applicado, a circulação do sangue, sem alteração dos tecidos, e impedir a hemorragia. Por esta razão é muito util na cirurgia, porque torna possível operações em lugares do corpo onde o enegão tanta facilidade, deante da difficuldade de cercar o sangue. «A adrenalina» é um principio activo das capsulas subrenaes do boi. Para se obter um franco de adrenalina precisa-se matar uma porção de bois, por serem as capsulas subrenaes destes animaes damadas pequenas. Presentemente o novo producto é vendido por menos de 200 francos, diz-se não se obtem um kilo.

TORRE DE PORCELANA.

—Na planicie de Saint Cloud, em França, sera brevemente levantada uma maravilhosa torre de porcellana de Sézaz, de altura de 15 metros e do diametro de 8 metros, que costará de 7 mil francos no minimo, e annunciados un-com os outros por uma lingua

escada de espiral, dupla. O lugar onde sera' situada é o mesmo da famosa Lanterna de Dogenes. O paramento da torre será polychromo, azul-turquesa, verde esmeralda, castanho e vermelho coral, em contraste com o branco mais delicado. O plano da coloração representará na torre a flora, a fauna e as lendas do pitoresco e famoso bosque de de-Saint Cloud.

ASSUCAR.—Foi bem grande este anno, no municipio de S. Carlos de Pinhal, S. Paulo a flo. rada na lavoura da canna de assucar A florada nos cannaviaes denota enfraquecimento da planta, e os agricultores, receiosos d'alguma eventualidade funesta, activaram a colheita para completo aproveitamento.

VARIEDADE

(Continuação)

Com o tempo, Béla conseguiu distinguir objectos collocados, não mais diante do disco como no começo, mas simplesmente em uma peça qualquer iluminada pela luz do dia.

O primeiro exame dos olhos, como dissemos, nada havia mostrado de especial; mas um segundo, talvez mais minucioso, revelou um defeito na retina.

Béla devia possuir, parece, um campo de vista apreciavel, com quanto bastante restricto, e é por isto, affirma o dr. Colin, de Breslau, que se tornou possível a aprendizagem neste caso tão curioso.

Sem esta especie de residuo vi-

sual, não se teria obtida semelhante resultado; mesmo com longos e pacientes esforços, porque a ninguém é dado o poder de tornar perceptivel a luz quando o orgão da visão está completamente destruido. Na opinião do dr. Colin, muito provavelmente o campo visual do joven cego era, em começo, muito pequeno para prestar-lhe cerviços apreciaves, e, naturalmente a criança dispensava-se de se servir de seu orgão visual, achando mais facil recorrer ao tacto. Foi só graças a demorados e perseverantes cuidados e a exercicios frequentemente repetidos, que se chegou a dilatar a capacidade visual de Béla, tanto quanto era possível.

O que porém se alcançou com esta criança, não se poderia obter com outros cegos, ao menos naquelles em que o visào não se acha inteiramente abolida? Por outros termos, não haveria possibilidade de restituir a vista, à determinada categoria de cegos, como se dá a audição à algumas crianças surdos-mudos, considerados pelas pessoas que os cercam, como surdos completos? Sabe-se, com effeito que, nos doentes do ouvido, a surdez é parcial, na maior parte dos casos; e que, graças ao emprego de instrumentos especiaes, consegue-se despertar um sentido que estava apenas adormecido.

As experiencias do sr. Heiler são curiosas e grandemente animadoras; é de desejar que ellas sejam continuadas, não só por este distincto professor, como por todos aquelles que se interessam pela sorte dos cegos. Eis o que nos levou, á trasladarmos para estas columnas, um assumpto a to-

dos os respeitois digno de ser por todos conhecido.

Nemo.

O CEMITERIO

Subscrição iniciada pelo «Imparcial», cujo producto é destinado a murar o cemiterio publico d'esta Villa.

Quantia publicada Rs. 5763140
Guilherme Seeman. 15000, Antonio de Oliveira Costa, 500 r.; Manoel Estevam de Azevedo, 25.

Total rs. 5765640.

PRENDAS

offerecidas para o bazar, a realisar-se em beneficio das obras do cemiterio parochial d'esta villa.

2. n me. Tharcilla Melim, uma pregadeira de setim, bordada a canutilhos.
3. nome Olindina Melim, uma pregadeira de setim.

SOBRE A MEZA

Temos mais os collegas: *O Crepusculo*, da Laguna; *O Chicote*, do Tubarão.

FAISCA ELECTRICA

As duas horas da madrugada de quarta-feira ultima, cahio sobre a casa de Antonio Fidencio, no Pontal; uma faisca electrica, queimando, levemente, um braço e um dos lados do seio, de uma filhinha do mesmo.

RECLAMAÇÃO JUSTA

A Redacção do nosso distincto collega «O Dia», pedem muitos assignantes; regularizar a remessa d'esse periodico.

DE VIAGEM

Afim de prestar exame de telegrafia, segue hoje para a Capital, o nosso amigo Octaviano Cardoso.

Bom viagem e feliz resultado são nossos votos.

EVASÃO DE PRESOS

Conforme lemos no nosso colega d'O Dia, o Ex.^{mo}. Sr. Dr. Governador do Estado, recebeu de Lages, no dia 19 do corrente, o seguinte telegramma:

«As 9 horas da manhã de hoje Thomaz Bucato, Domingos Bucato e outros presos fugiram da cadeia armados de combalain e revolvers sem a melhor resistência da guarda. Ao grito alarme de uma praça acalorou povo que, com immenso clamor, perseguio fugitivos que ameaçaram resistência, atvejando mais próximos. Na distancia de 300 metros, mais ou menos uma bala prestou Thomaz Bucato, mortalmente ferido, que acaba de expirar, ficando Domingos bastante ferido, sem gravidade. Foi tambem capturado mais um dos fugitivos.

Povo alarmado, autoridade agindo energicamente. Guarda recolhida por ordem Juiz de Direito.

AVISOS

BAZAR

Para os sentimentos caritativos

e nobres, das preclaras e laboriosas Senhoras e Jovens Tijuquenses como do Povo em geral implora a commissão encarregada das obras do Cemiterio publico d'esta Villa, abaixo assignada; no sentido de offertarem prendas ou donativos para um Bazar que será logar nas tardes de 7 e 8 de Setembro proximo. A commissão faz sentir a todos que quizerem contribuir para esse acto de caridade, que se acham quasquer de seus membros autorisados a receberem as offertas que para tal fim lhes sejam enviadas.

Tijucas, 21 de Julho de 1902.

A Commissão:

ARTHUR H. DE SOUZA

JOÃO DA M. PIRES GOMES

MANOEL M. DA CRUZ SOBRINHO

B. GALLOTTI JUNIOR.

Atenção

ERNESTO HAERTEL

DENTISTA

HOTEL SANTO ANTONIO DE LUZ
GELOZA

Participa ao respeitavel publico desta localidade que demorar se-ha por algum tempo n'este logar offerecendo seus serviços como dentista, executando, qualquer trabalho concernente á sua arte e de todos os systema, collocando dentaduras e chapas com e sem pressã, como tambem sem chapas atguma, e dentes a pivô.

Obturações de ouro, prata e platina; amálgamas de todas a-

cores

Garante a maior perfeição e promptidão de todos os trabalhos concernente a profissão.

Pede aos respectivos favorcedores para dirigi-se ao seu gabinete e dentario que se acha montado de todos os instrumentos mais modernos da arte dentaria, que facilita a boa e ligeira execução de trabalhos dentarios.

Serviços fora do gabinete mais caro.

AGRADECIMENTO

Alamiro M. Firmo, Olympio M. Firmo, Arão M. Firmo e Thomaz M. Firmo, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que assistiram prodigalizando seus desvelos, os ultimos dias de seu sempre pranteado pai IZIDORO JOSÉ MARQUES FIRMO, bem como a todos os que se dignarão acompanhá-lo até sua ultima morada e assistiram a missa de sétimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandaram celebrar no dia 7 do corrente na matriz d'esta villa.

ANNUNCIOS

COLONIAS COM CORTUME

Vende-se por preço commoda, na linha Fiuza, 1 kilometro distante da villa de Nova Trento, 2 grandes colonias com um bem montado cortume, bem como mais 3 colonias, separadas das primeiras apenas por um riacho, estando collocadas em excellente lugar e tendo fertilissimas terras para qualquer plantação.

A tratar:

em Nova Trento com Dorner & Dietrich, em Tijucas com Benjamin Gallotti, e no Desterro com André Weidhausen & C^o.